

## COMITÊ DE INVESTIMENTOS Ata de Reunião nº 02

Em 30/01/2025 iniciou-se por meio presencial a reunião do Comitê de Investimentos do IPRESB, cuja pauta foi:

- 01-) Resultado da AGC do FIP Brasil Florestal;
- 02-) Resultado da AGC do FII Brasil Hotéis - BRHT11;
- 03-) Fundo de investimentos em direitos creditórios Incentivo;
- 04-) Atas dos Conselhos;
- 05-) Reunião virtual com a CAIXA Asset;
- 06-) Alocação em NTN-B;
- 07-) Relatório gerencial final de 2024.

### 01-) Resultado da AGC do FIP Brasil Florestal;

Recebemos da administradora do FIP a BNY Mellon o chamado para deliberar sobre a autorização para que a gestora Queluz Gestão de Recursos Financeiros LTDA adote todas as providências necessárias para realizar a redução do capital da holding Tree Florestal Empreendimentos e Participações S/A, investida pelo fundo, e consequentemente realizar amortização das cotas do fundo. Na primeira reunião deste ano o Comitê de Investimentos do IPRESB deliberou pela **abstenção**, dado que, apesar de acreditarmos que exista uma janela de oportunidade de venda das participações da investida pelo fundo, incorre, também, riscos que poderão atrapalhar os objetivos da gestão, além de se fazer necessário mais informações para uma melhor tomada de decisão. Nesta semana recebemos o resultado da AGC onde ficou **aprovado** a ordem do dia por 37,88% das cotas subscritas.

### 02-) Resultado da AGC do FII Brasil Hotéis - BRHT11

Recebemos da administradora do referido fundo a RJI Investimentos o chamado para deliberar sobre uma amortização extraordinária em função da alienação dos ativos que compõem o portfólio do FII no montante de R\$5M. Este Comitê deliberou pela **aprovação** sobre o tema da AGC. No final deste mês, recebemos da administradora o resultado da AGC, em que foi **aprovado** a amortização por todos os cotistas.

### 03-) Fundo de investimentos em direitos creditórios Incentivo;

O nosso instituto recebeu a petição ajuizado pelo escritório de advocacia Maia Brito Advogados Associados, empresa contratada pelo fundo de investimentos em direitos creditórios Incentivo Multissetorial. Esta petição ajuíza uma ação declaratória de valor da cota do autor cumulada com pedido de tutela de urgência em desfavor dos diversos credores (ex-cotistas) do referido fundo. A procuradora de nosso instituto

Isabela Giosa Sanino participou desta reunião do Comitê para esclarecer a estratégia do escritório de advocacia Maia Brito a fim de posicionarmos favoravelmente ou não. O Comitê debateu sobre o tema, porém dado que nossa reunião de hoje já possui muitos itens faremos uma ata no início de fevereiro firmando e fundamentando o posicionamento deste Comitê.

#### **04-) Atas dos Conselhos;**

Em atenção as atas de nossos conselhos, reservamos este item para agradecer os cumprimentos destes colegiados em relação aos esforços enveredados no exercício de 2024. O Comitê seguirá vigilante e atuante para cumprir o seu principal mandato. Agradecemos também pela confiança depositada neste Comitê que reforça o nosso compromisso de não esmorecer.

#### **05-) Reunião virtual com a CAIXA Asset.**

O Comitê de Investimentos esteve reunido com uma das maiores distribuidoras de ativos e valores mobiliários do universo dos RPPS para trazer uma visão macroeconômica e as expectativas da casa para fundamentar as discussões e tomada de decisão nos investimentos para o ano de 2025. A reunião com a CAIXA Asset foi representada pelo sr. Luan Augusto.

#### **06-) Alocação em NTN-B;**

Iniciamos o ano de 2025 com um bom volume de recursos alocados no CDI, dado que esta estratégia deve entregar neste mês cerca de +1% de rentabilidade. Neste mês de janeiro a projeção Anbima para o IPCA é de +0,16%, logo, a nossa meta atuarial deve ficar em torno de +0,6%. Portanto, o CDI deverá entregar a meta atuarial com muita folga e performar melhor que as NTN-B's. Porém, para o mês de fevereiro o cenário se inverte. Apesar de nossa autoridade monetária ter elevado a Selic Meta para 13,25%, o que fará com que o CDI entregue o mesmo +1% de rentabilidade em função de menos dias úteis, a projeção Anbima para nossa inflação oficial será de +1,41%, logo, a nossa meta atuarial ficará em torno de +1,8%. Note que neste próximo mês o CDI não será capaz nem de cobrir a inflação. Portanto, levando ainda em consideração que nosso instituto receberá neste mês de fevereiro cerca de R\$41M em cupons, o Comitê de Investimentos do IPRESB, observando este cenário, debateu sobre a possibilidade de alocarmos um pouco mais em NTN-B's de curta duração. Desta forma, o Comitê analisou, refletiu e deliberou por comprar 20.000 unidades de NTN-B 2027 e 30.000 unidades de NTN-B 2026.

## 07-) Relatório gerencial final de 2024.

Apesar do mês de dezembro a performance de nosso portfólio ficar abaixo da meta, a meta atuarial do exercício de 2024 foi entregue com sucesso. O mês de dezembro foi bem desafiador para os investidores, pois apesar das bolsas internacionais fecharem no campo positivo, os ativos com marcação a mercado doméstico fecharam fortemente para baixo. Muitos fundos de índices Anbima como IMAB e IRFM, sofreram com a alta dos juros futuro, além disso, os fundos de ações domésticas também amargaram as fortes quedas de nossa B3. Porém, boa parte de nossa carteira é composta de ativos com marcação na curva e temos pouca participação em fundos de ações domésticas e isso fez com que o nosso portfólio honrasse com suas obrigações atuariais. Desta forma, nosso portfólio rentabilizou neste mês de dezembro apenas +0,73% frente a uma meta atuarial de +0,94%. Porém, no ano, o nosso portfólio entregou +12,20% frente a uma meta anual de +10,24%. Em termos reais, a nossa meta foi de IPCA+5,16% e o portfólio entregou IPCA+7,03%, o que equivale a 119% da meta do exercício em termos nominais.

Nesse ano o Comitê de Investimentos do IPRESB de forma fundamentada e cautelosa optou em alocar um pouco mais em fundos de investimentos que acompanham as bolsas americanas, em especial, em fundos com participação nas empresas de tecnologia e inteligência artificial. Esta estratégia, foi muito assertiva, dado que a política monetária dos EUA manteve o seu curso estimado pelos agentes econômicos no início de 2024, fato este que não ocorreu em nossa política monetária, onde o nosso BACEN reduziu, parou e voltou a subir a nossa SELIC meta no ano de 2024. Fatores exógenos elevaram o preço do dólar, o DXY que é uma métrica que quantifica o dólar versus a uma cesta de moedas fortes iniciou o exercício em 101,33 pontos e encerrou em 108,49, um aumento de +7,07% muito em função da vitória do candidato republicano à Casa Branca. Além disso, os fatores endógenos também fortaleceram a moeda americana por aqui, no ano o dólar subiu +27,45% frente ao nosso real. Tudo isso contribuiu para que a nossa carteira de investimentos no exterior puxasse fortemente a nossa performance para cima. Além disso, o Comitê de Investimentos seguiu comprando mais NTN-B's e todas elas com taxas muito acima de nossa meta atuarial. Iniciaremos o ano de 2025 com mais de R\$3Bi alocados nas NTN-B's. Dado o contexto acima, nosso portfólio obteve os seguintes resultados:

- **Carteira de Renda Fixa (art. 7):**

Nossa carteira de TPF fechou o ano correspondendo cerca de 83% de nosso PL, performando +1,01% no mês de dezembro. Nesse último trimestre de 2024 as NTN-B's com vencimentos em anos ímpares pagaram para o nosso instituto R\$42.514.635,57 na forma de cupons. O Comitê segue convicto que as NTN-B's são os ativos mais adequados para o nosso portfólio, dado o seu risco, possibilidade de marcação na curva, fluxo de cupons e total aderência ao nosso passivo.

Os fundos do art.7, I, b, que alocam 100% de seu PL em TPF, que representam cerca de 3,3% de nosso PL como os fundos da Caixa Aliança, Trend da XP e BB, todos indexados ao CDI entregaram 0,91%, 0,85% e 0,89%, respectivamente.

O fundo enquadrado no artigo 7, III, a, como o TMJ IMA-B RF e o Rio Bravo, que possui risco de crédito misto, representando cerca de 1% de todo nosso PL performaram +2,11% e -0,38%, respectivamente.

Já os fundos de crédito privado do art.7, V, a, que representam cerca de 0,2% de nossa carteira como os fundos Incentivo Multissetorial II e GGR Prime entregaram este mês +0,65% e -0,66%, respectivamente.

- **Carteira de Renda Variável (art. 8):**

Nossa carteira de fundos de ações é composta por apenas 4 fundos de investimentos. Todos os nossos fundos neste artigo estão enquadrados, e os seus gestores e/ou administradores estão presentes na Lista Exaustiva e, portanto, apesar da volatilidade apresentada por esta parte de nosso portfólio, os fundos são ativos sadios com prestadores de serviços de boa reputação no mercado. Por se tratar de uma carteira de ações, esta categoria não possui o risco de crédito, porém está exposto ao risco de mercado, onde a marcação do preço de suas cotas varia ao sabor dos ventos da macroeconomia. Dado o contexto descrito acima, neste mês a carteira de ações que corresponde cerca de 3,24% de nosso PL entregou -4,84%, ficando abaixo de seu benchmark.

- **Carteira de Investimentos no Exterior (art. 9):**

Os ativos de renda variável global de nosso portfólio, com uma representatividade com cerca de 4% de nosso PL alocados em 9, II e 9, III com uma correlação inversa ao nosso Real entregaram +1,08% e +2,93%, respectivamente.

- **Carteira de Fundos Estruturados (art. 10):**

A carteira de fundos multimercados que representa cerca de 1,53% de nosso PL, nos puxou para baixo em -1,76%. Já os fundos de participação (Art.10, II), que representam cerca de 1,37% de nosso portfólio performaram -0,06% neste mês.

- **Carteira de Investimentos Imobiliário (art. 11):**

Os fundos de investimentos imobiliários que representam cerca de 0,5% de todo nosso portfólio entregaram -0,17%. Neste trimestre o fundo Caixa logística pagou (amortização + dividendos) R\$5.063,49 e o fundo INFRA pagou na forma de dividendos R\$115.526,55.

- **Fechamento do Portfólio no ano:**

Desta forma, nossa performance para o último mês do ano ficou em +0,73%, acumulando uma rentabilidade no ano de 2024 em +12,20% e fechando com um PL de R\$ 3.625.307.593,31.

- **Informações de nosso portfólio.**

O Comitê segue com um manejo mais conservador, buscando alocar majoritariamente em títulos públicos federais enquadrados no art. 7, I, a da Resolução do Conselho Monetário Nacional 4.963/21. Como podemos observar no último relatório trimestral (ata de N°21 de 24/10/24), houve um incremento neste artigo de aproximadamente R\$42M em relação ao trimestre passado.



Figura 01 – Distribuição dos recursos garantidores por segmento da 4.963/21.

Seguimos como o nosso principal parceiro o Tesouro Nacional além de bancos e Asset's de grande reputação sendo os maiores distribuidores de ativos no universo dos RPPS.

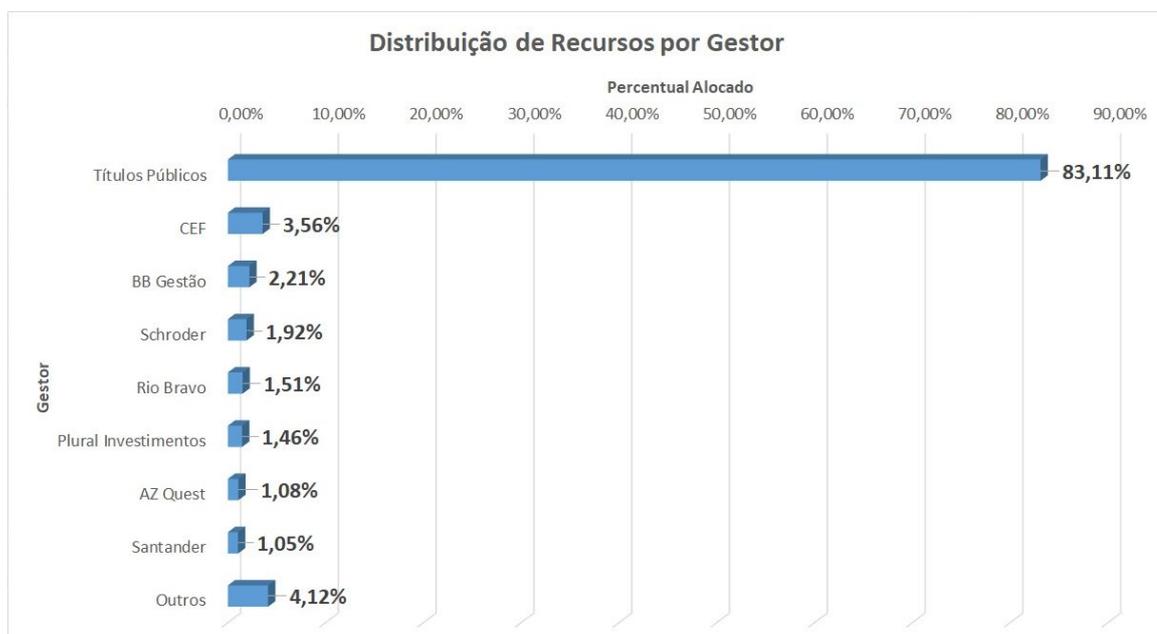


Figura 02 – Distribuição dos recursos garantidores por gestores.

A nossa principal estratégia segue sendo o “IPCA+” estratégia que está fortemente correlacionado ao nosso passivo. Note que na última reunião de 2024 o Comitê deliberou pelo resgate de R\$118M dos fundos de ações domésticas e globais destinando estes recursos para o CDI provisoriamente.

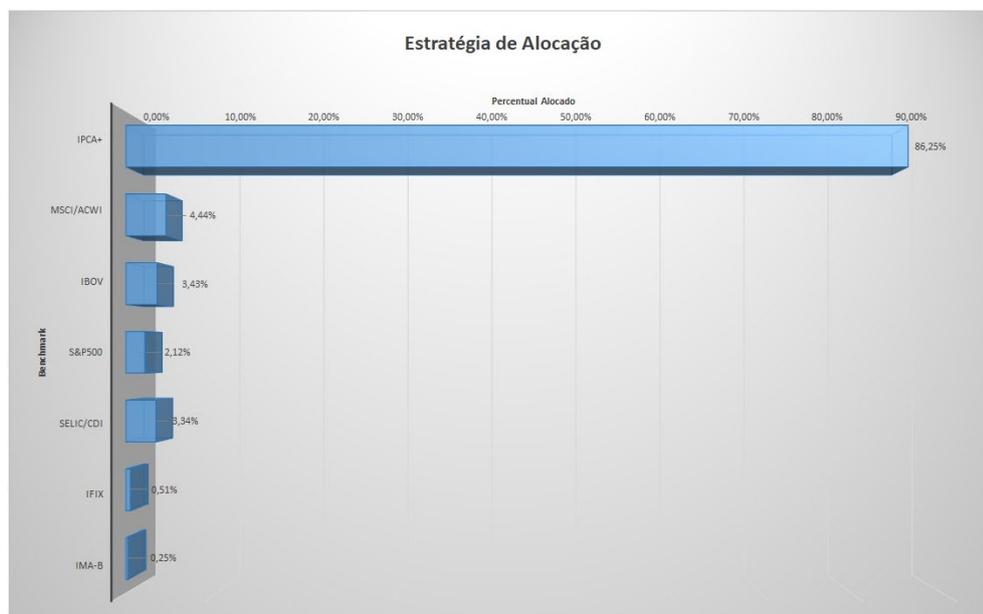


Figura 03 – Distribuição dos recursos garantidores por estratégia.

- **Risco do portfólio.**

O risco de nosso portfólio, que é medido pelo VaR, segue reduzindo. O Value at Risk, amplamente utilizado e prevista em nossa Política de Investimentos, quantifica a maior perda esperada para um horizonte de 252 dias úteis em um intervalo de 95% de confiança em condições normais de mercado. Trata-se de uma métrica de risco de natureza estocástica que mede o risco de mercado do tipo paramétrico. Iniciaremos o próximo ano com um VaR = 1,58%.

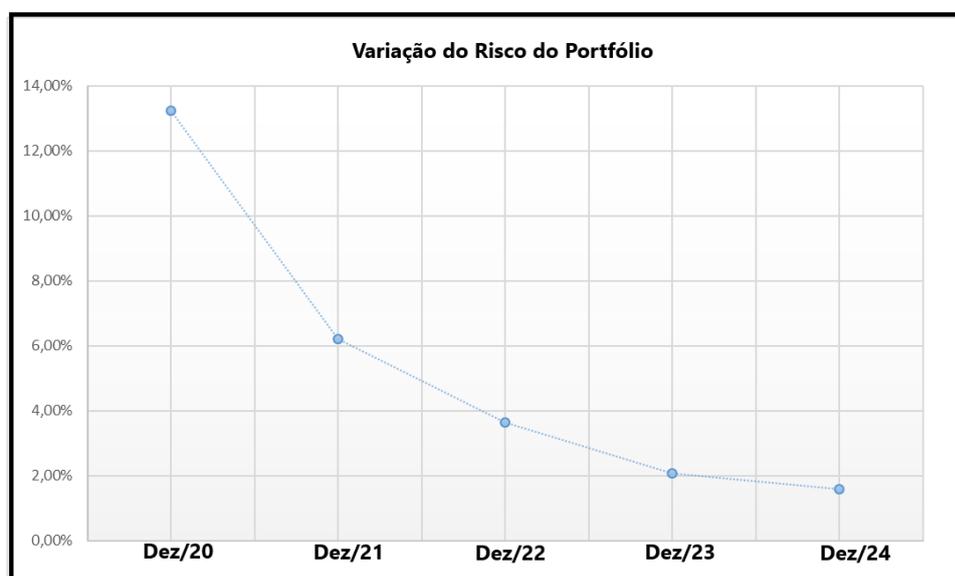


Figura 04 – Curva de risco do portfólio nos últimos anos.

O Comitê permanece atento às movimentações do mercado financeiro e de capitais, a fim de obter as melhores ações táticas e estratégicas para melhorar a relação risco e retorno de nosso portfólio, sempre pautados pelos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação e transparência. Sem mais, terminou a reunião.

Os temas presentes nesta ata foram debatidos e deliberados por:

-----  
**Arlane Gomes Ferreira**  
Membra do Comitê de Investimentos

-----  
**Diego Stefani**  
Membro do Comitê de Investimentos

-----  
**Eliezer Antonio da Silva**  
Presidente do Comitê de Investimentos

-----  
**Laís Alencar Bernardes**  
Membra do Comitê de Investimentos

-----  
**Érick Marinho da Silva**  
Membro do Comitê de Investimentos



# Assinaturas do documento

"Ata do Comitê de Investimentos de nº02 de  
30.01.2025"



Código para verificação: **3WVI1SRR**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **ARLANE GOMES FERREIRA** (CPF: \*\*\*.740.578-\*\*) em 31/01/2025 às 10:41:20 (GMT-03:00)  
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 20/12/2024 - 12:03:11 e válido até 20/12/2027 - 12:03:11.  
(Assinatura do Sistema)
- ✓ **LAIS ALENCAR BERNARDES** (CPF: \*\*\*.625.888-\*\*) em 31/01/2025 às 09:48:10 (GMT-03:00)  
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 20/12/2024 - 08:51:01 e válido até 20/12/2027 - 08:51:01.  
(Assinatura do Sistema)
- ✓ **DIEGO STEFANI** (CPF: \*\*\*.905.028-\*\*) em 31/01/2025 às 09:28:21 (GMT-03:00)  
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 01/07/2022 - 09:20:56 e válido até 01/07/2122 - 09:20:56.  
(Assinatura do Sistema)
- ✓ **ERICK MARINHO DA SILVA** (CPF: \*\*\*.124.957-\*\*) em 31/01/2025 às 08:53:29 (GMT-03:00)  
Emitido por: "AC SOLUTI Multipla v5 G2", emitido em 07/08/2024 - 15:12:00 e válido até 07/08/2025 - 15:12:00.  
(Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ **ELIEZER ANTÔNIO DA SILVA** (CPF: \*\*\*.546.068-\*\*) em 31/01/2025 às 08:17:29 (GMT-03:00)  
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 08/06/2022 - 16:41:12 e válido até 08/06/2122 - 16:41:12.  
(Assinatura do Sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link

<https://solarbpm.barueri.sp.gov.br/atendimento/conferenciaDocumentos> e informe o processo **IPRESB 000388/2025**

e o código **3WVI1SRR** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.